



COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA, DESTINADA A ACOMPANHAR TODOS OS ATOS, FATOS RELEVANTES, NORMAS E PROCEDIMENTOS REFERENTES ÀS OBRAS DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL, POPULARMENTE CONHECIDA COMO “TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO”.

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2015.
(Do Sr. Rômulo Gouveia)

Convida o Diretor-Presidente da Agência Nacional de Águas – ANA, Dr. Vicente Andreu Guillo, para fazer uma apresentação do diagnóstico geral da situação hídrica nos estados da Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará, bem como a importância da transposição do Rio São Francisco nesses estados.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 255, do regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja convidado o Diretor-Presidente da Agência Nacional de Águas – ANA, Dr. Vicente Andreu Guillo, para fazer uma apresentação do diagnóstico geral da situação hídrica nos estados da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte e Ceará, bem como a importância da transposição do Rio São Francisco nesses estados.



JUSTIFICAÇÃO

O quarto ano de seca consecutivo que assola o Nordeste brasileiro têm levado a um agravamento no abastecimento hídrico nos estados de Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte. Que as consequências das secas sirvam de lição para a necessidade de se planejar melhor as ações estruturadoras no Semiárido nordestino.

O governo avalia a crise hídrica por que passa parte do país: O diagnóstico é que, no Nordeste, há neste momento 56 cidades em situação de colapso, ou seja, há mais de quatro dias sem água. Segundo o governo, há uma operação de carros pipa em curso sendo gerenciada pelos governos estaduais e municipais. Estima-se que até 105 cidades nordestinas podem entrar em situação de colapso. O Ministro da Integração Nacional, Gilberto Occhi, afirmou que na próxima reunião do grupo de trabalho que monitora a crise hídrica dentro do governo, serão avaliadas a situação das obras de 500 poços e sistemas de abastecimento de água em andamento no Nordeste. Segundo o governo, há estudos que indicam que essa seca pode durar um ciclo de três a quatro anos.

A realidade hídrica, principalmente nos aspectos atinentes à oferta e uso das águas, é tema que, historicamente, tem marcado o debate sobre o Semiárido nordestino. Essas preocupações têm motivado os pesquisadores a se concentrar na busca da compreensão existente entre o clima, o solo, a água e as plantas e sua importância para a população.

Após o agravamento da crise de abastecimento hídrico do Nordeste no ano de 1995, a transposição de águas do Rio São Francisco passou a ser vista como a única alternativa possível de solução desse problema. Atualmente, existem dois cenários bem definidos com relação ao tema. O primeiro é o cenário do imediatismo, caracterizado pela ânsia de fazer chegar água, a todo custo, nas torneiras da população, sem haver, no entanto, a preocupação com as



consequências impostas ao ambiente ao se adotar essa alternativa; o segundo é o cenário da ponderação, caracterizado por preocupações constantes (principalmente no meio técnico) com relação às limitações das fontes hídricas na condução do processo transpositório. O primeiro cenário diz respeito às questões do Brasil virtual ou oficial e, o segundo, às questões do Brasil real.

Para o tratamento mais adequado das questões hídricas do nosso planeta é imperioso visualizarmos melhor a forma de distribuição das águas nas suas diversas regiões.

O planeta Terra é constituído de, aproximadamente, 1.370.000.000 km³ de água, distribuídos em 2/3 de sua superfície. Com esse considerável volume, o nosso planeta poderia ser chamado de planeta Água. Desse total, 97% compõem as águas dos mares e oceanos, portanto são constituídos de águas salgadas. As águas doces correspondem a, apenas, 3% daquele total. Desse pequeno percentual de água doce existente, 2/3 encontram-se localizados nas calotas polares, portanto com água em estado sólido, não havendo, no momento, tecnologia disponível para ofertá-la às populações. O 1/3 restante corresponde a aproximadamente 1% do volume inicial. Esse é o volume disponível para o consumo da população mundial, estimada hoje em mais de 6 bilhões de pessoas.

O Brasil é um país privilegiado em termos de recursos hídricos. Ele detém cerca de 12% da água doce que escorre superficialmente no planeta. Desses recursos, 72% estão localizados na bacia amazônica, região na qual vivem menos de 8% da população nacional. O Nordeste brasileiro detém míseros 3%, 2/3 dos quais se encontram na bacia do rio São Francisco.

Com a aprovação desse requerimento espero que tenhamos um diagnóstico geral da situação hídrica nos estados da Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará, bem como a importância da transposição do Rio São Francisco nesses estados, como forma definitiva de resolver o



CÂMARA DOS DEPUTADOS

problema de abastecimento de água, pois essa seca desnuda
nossas fragilidades estruturais para conviver com a seca.

Sala de Sessões, em de de 2015.

RÔMULO GOUVEIA
Deputado Federal
PSD/PB